

4G

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS **3º TRI 2017**



TIM P3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

TIM

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017



Tempo estimado de leitura: 25 minutos

DESTAQUES

Transformação do perfil da base de clientes

- **+935 mil clientes no pós-pago**, penetração de 28% sobre a base total;
- **Usuários 4G totalizaram 24,8 milhões de linhas**, aumento de 81,6% A/A e penetração de 42% sobre a base total;
- **ARPU cresceu 11,4% (A/A)**, sétimo trimestre consecutivo de incremento.

Maior e melhor cobertura de 4G

- **Cobertura 4G expandiu para 2.401 cidades**, alcançando 86% da população urbana;
- **Melhor cobertura LTE com refarming de 1.8GHz**, mais espectro para o 4G (de 10MHz para 15MHz);
- **Melhorando a cobertura indoor 4G em 700MHz**, 301 cidades operando nessa frequência;
- **Primeira operadora da América Latina a oferecer o VoLTE**, melhorando a experiência do usuário.

TIM LIVE em plena expansão: crescendo com qualidade

- **Base de clientes atingiu aprox. 376 mil usuários**, +25,6% A/A;
- **Melhor qualidade de serviço na banda larga, reconhecida pela Netflix** – 33 vezes liderando o ranking de provedores nos últimos 36 meses;
- **Receita líquida acelerou seu crescimento para +54,1% A/A**.

Receita e EBITDA com sólidos desempenhos

- **Receita Líquida de Serviço Móvel acelerou o crescimento para +5,8% A/A**;
- **Receita Líquida Gerada pelo Cliente cresceu 8,0% A/A**, com Receita de Pacotes representando mais de 60%;
- **Custos e Despesas Normalizados¹ sob estrito controle, queda de 1,5% A/A**;
- **Melhor EBITDA Normalizado¹ de um 3T na história da TIM, acelerando o crescimento para +17,2% A/A**;
- **Margem EBITDA Normalizada¹ expandiu pelo 16º trimestre consecutivo, atingindo 37,4%**;
- **Expressiva melhoria do FCOL, +R\$ 1,1 bilhão 9M17 vs 9M16**;
- **O Lucro Líquido cresceu 51,6% A/A**, R\$ 279 milhões;
- **Distribuição de R\$ 190 milhões em JCP**.

DESCRIÇÃO		3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
Operacional	Base de Clientes ('000)	59.390	63.247	-6,1%	60.831	-2,4%	59.390	63.247	-6,1%
	Pré-pago	42.620	49.005	-13,0%	44.996	-5,3%	42.620	49.005	-13,0%
	Pós-pago	16.771	14.242	17,8%	15.835	5,9%	16.771	14.242	17,8%
	Penetração de Smartphones (%)	77,4%	71,6%	5,8p.p.	77,1%	0,3p.p.	77,1%	71,6%	5,5p.p.
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida Total	4.083	3.899	4,7%	3.942	3,6%	11.977	11.574	3,5%
	Receita de Serviços	3.905	3.689	5,9%	3.750	4,1%	11.400	10.878	4,8%
	Serviço Móvel	3.706	3.503	5,8%	3.555	4,2%	10.826	10.328	4,8%
	Serviço Fixo	200	187	7,0%	195	2,2%	574	551	4,2%
	Custos Normalizados ¹ da Operação	(2.557)	(2.597)	-1,5%	(2.552)	0,2%	(7.797)	(7.905)	-1,4%
	EBITDA Normalizado ¹	1.527	1.303	17,2%	1.391	9,8%	4.180	3.669	13,9%
	Margem EBITDA Normalizada ¹	37,4%	33,4%	4,0p.p.	35,3%	2,1p.p.	34,9%	31,7%	3,2p.p.
	Lucro Líquido	279	184	51,6%	219	27,5%	630	386	63,1%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.009	1.065	-5,3%	809	24,7%	2.487	2.751	-9,6%

¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16, +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

Teleconferência em português:

08 de novembro de 2017, às:
09:30 Horário de Brasília
06:30 EUA (NY)

Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)
+1 888 700-0802 (EUA)
+1 786 924-6977 (outros países)
Código: TIM

Teleconferência em inglês:

08 de novembro de 2017, às:
11:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)
+1 888 700-0802 (EUA)
+1 786 924-6977 (outros países)
Código: TIM

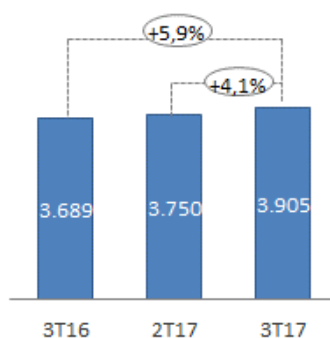
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.083	3.899	4,7%	3.942	3,6%	11.977	11.574	3,5%
Receita de Serviços	3.905	3.689	5,9%	3.750	4,1%	11.400	10.878	4,8%
Serviço Móvel	3.706	3.503	5,8%	3.555	4,2%	10.826	10.328	4,8%
Gerada pelo Cliente	3.401	3.148	8,0%	3.282	3,6%	9.894	9.274	6,7%
Voz Local (Assinatura & Utilização)	898	1.204	-25,4%	890	1,0%	2.859	3.590	-20,4%
Voz Longa Distância	251	342	-26,7%	264	-5,0%	806	1.091	-26,1%
Dados & Conteúdo (SVA)	2.252	1.603	40,5%	2.128	5,8%	6.229	4.593	35,6%
Interconexão	196	254	-22,9%	176	11,3%	600	796	-24,6%
Outras Receitas	108	100	8,5%	97	12,0%	331	257	29,1%
Serviço Fixo	200	187	7,0%	195	2,2%	574	551	4,2%
Receita de Produtos	178	210	-15,3%	192	-7,4%	578	696	-17,0%

A Receita Líquida cresceu 4,7% no 3T17, totalizando R\$ 4.083 milhões e nos 9M17 atingiu R\$ 11.977 milhões com crescimento de 3,5% A/A. **A Receita de Serviço Móvel avançou 5,8% A/A** neste trimestre e continua a ser positivamente afetada pelo resultado da "Receita Gerada pelo Cliente" que cresceu 8,0% A/A. A Receita de Dados & Conteúdo continua a ser destaque, compensando os impactos negativos da redução dos serviços de voz, do corte da tarifa de interconexão (VU-M) e do cenário macroeconômico ainda em processo de recuperação. **No 3T17, a Receita de Serviço Fixo avançou 7,0% A/A** acumulando um crescimento de 4,2% A/A nos 9M17.

Detalhamento da Receita Líquida e Outros Destaques:

Receita Líquida de Serviços
(R\$ milhões)

No 3T17, a Receita de Serviços cresceu de 5,9% A/A e nos 9M17 registrou alta de 4,8% A/A. Permanecendo como um dos destaques, a **Receita de Serviço Móvel (RSM) apresentou crescimento de 5,8% A/A** nesse trimestre e 4,8% A/A em 9M17.

No 3T17, a Receita Gerada pelo Cliente (RGC), que é composta pelas Receitas de Voz Local, Voz Longa Distância e Dados & Conteúdo, **apresentou crescimento de 8,0% A/A.** Esse resultado tem como principal motor a receita produzida por pacotes de ofertas recorrentes que avançou aproximadamente

50% A/A. No acumulado do ano, a RGC cresceu 6,7% A/A.

A Receita de Voz Local caiu 25,4% A/A, afetada pela continua migração de voz para dados e deverá manter a trajetória à medida que a TIM introduz mais serviços de dados e conteúdo em pacotes combinados (voz+dados). **A Receita de Voz Longa Distância registrou queda de 26,7% A/A no 3T17,** com dinâmica similar a receita de voz local.

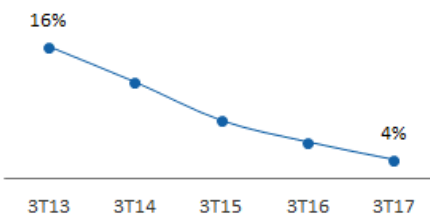
Neste trimestre, os Minutos de Uso (MOU) totalizaram 111 minutos, redução de 4,6% A/A, causada pela mudança do perfil de consumo dos usuários que estão utilizando mais dados do que voz.

No 3T17, a Receita de Dados & Conteúdo avançou 40,5% A/A e já representa 60,8% da RSM, confirmando o posicionamento da Companhia em oferecer mais pacotes de ofertas

recorrentes e conteúdo incorporado a essas ofertas. A Receita de Dados & Conteúdo gerada em ofertas de pacotes recorrentes mais do que dobrou na comparação anual.

O BOU (bytes utilizados) em agosto cresceu 88%, comparado com o ano anterior, acompanhando a expansão das franquias de dados e em função dos esforços da TIM para migrar os clientes para 4G e aumentar a penetração de smartphones.

Exposição VU-M sobre a Receita
(% sobre a Receita Líq. de Serviços)

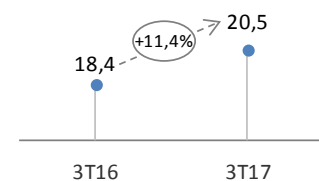


A Receita de Interconexão caiu 22,9% A/A no 3T17. O crescimento do tráfego entrante não foi suficiente para compensar os efeitos da redução da Tarifa de Terminação Móvel (VU-M). Sendo assim, a **incidência da VU-M na Receita de Serviços chegou a 4,0%**. Excluindo os efeitos dos cortes na VU-M, a **Receita de Serviço Móvel teria crescido 9,6% atingindo R\$ 3.838 milhões.**

As Outras Receitas Móveis registraram um crescimento 8,5% A/A. No acumulado do ano, esse crescimento foi de 29,1% A/A.

O ARPU (receita média mensal por usuário) móvel segue a sua trajetória de crescimento atingindo R\$ 20,5, alta de 11,4% A/A. O avanço do ARPU é explicado principalmente pela melhora no mix da base (mais pós-pago), mas também pelo crescimento individual de cada segmento. O ARPU do pré-pago já cresce há sete trimestres enquanto o ARPU do pós-pago vem crescendo há quatro trimestres.

ARPU
(R\$; A/A)



No 3T17, a Receita de Serviço Fixo teve aumento 7,0% A/A explicado pelo bom desempenho da receita da TIM Live, que avançou 54,1% A/A, demonstrando que a cada trimestre a TIM Live contribui mais para o crescimento da receita de serviço fixo (receita da Live representou ~40% do total de Fixo versus ~25% no 3T16). Em 9M17, o desempenho do Serviço Fixo é de uma alta de 4,2% A/A.

A Receita de Produtos caiu 15,3% A/A nesse trimestre, desacelerando quando comparada a variações de trimestres anteriores. Esta dinâmica é explicada pela redução no volume de venda para clientes pré-pago e pela redução do preço médio dos aparelhos vendidos (-11,4%), ocasionada pela entrada de produtos no portfólio com preços mais baixos, apesar de terem mais funcionalidades. A penetração de smartphone no final de setembro alcançou 77,4% (vs. 71,6% no 3T16). No acumulado de nove meses, a Receita de Produtos caiu 17,0% A/A.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.557)	(2.620)	-2,4%	(2.554)	0,1%	(7.799)	(7.932)	-1,7%
Custos Normalizados¹ da Operação	(2.557)	(2.597)	-1,5%	(2.552)	0,2%	(7.797)	(7.905)	-1,4%
Pessoal	(235)	(226)	4,1%	(236)	-0,3%	(694)	(717)	-3,2%
Comercialização	(869)	(887)	-2,0%	(869)	0,0%	(2.640)	(2.635)	0,2%
Rede e Interconexão	(926)	(968)	-4,3%	(924)	0,2%	(2.901)	(2.920)	-0,6%
Gerais e Administrativos	(136)	(132)	2,8%	(138)	-1,4%	(411)	(411)	0,1%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(231)	-13,7%	(232)	-14,0%	(634)	(758)	-16,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	(91)	(73)	24,5%	(83)	9,9%	(239)	(214)	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(99)	(79)	26,4%	(70)	42,1%	(277)	(250)	10,7%
Custos Normalizados¹ da Operação Ex-CMV	(2.357)	(2.365)	-0,4%	(2.320)	1,6%	(7.163)	(7.147)	0,2%

¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16, +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

Os custos e despesas normalizados totais continuam sob estrito controle, apresentando queda de 1,5% versus o 3T16, apesar do contínuo crescimento da base pós-pago e da expansão da rede. No acumulado do ano, os custos mantêm a boa performance, com redução de 1,4% A/A e um atingimento de 90% da meta de economia estabelecida para o Plano de Eficiência de 2017.

Detalhamento do desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Pessoal "Normalizado" cresceu 4,1% A/A, excluindo os efeitos da reestruturação dos call centers no mesmo trimestre do ano anterior. A performance da linha foi impactada por (i) inflação do ano anterior, que corrigiu a base de salários e benefícios, (ii) menor nível de provisão relativo a participação nos resultados dos colaboradores em 2016 e (iii) maiores provisões de contingências trabalhistas. Nos 9M17, entretanto, a linha de pessoal apresentou queda de 3,2% ante ao 9M16, impactada pela redução na base de colaboradores (9.404, -5,5% A/A).

Comercialização recuou 2,0% A/A, principalmente em função das iniciativas de eficiência com digitalização de processos, além de redução nas despesas com FISTEL e com *fees* de recargas do pré-pago. Tais efeitos seguem mais que compensando o crescimento dos gastos de comissionamento com vendas de pós-pago e demais despesas de administração da base pós (faturamento, cobrança e atendimento). Nos 9M17, a linha de comercialização segue estável (0,2% A/A) apresentando dinâmica similar a do trimestre.

Os custos de Rede e Interconexão (ITX) caíram 4,3% A/A, seguindo a mesma tendência dos trimestres anteriores. A performance dessa linha segue influenciada principalmente pela queda da tarifa de interconexão (VU-M) e pelos custos estruturalmente menores para linhas alugadas (menores preços pela Resolução Anatel 639 e menos linhas após o projeto *Zero Leased Lines*).

Em direção contrária, os custos continuam impactados pela combinação de: (i) expansão de rede (+80% A/A em sites 4G e +14% A/A em sites 3G) influenciando principalmente os custos de aluguel de terrenos, e em menor escala os gastos com consumo de energia e manutenção, e (ii) compartilhamento de infraestrutura (que impacta custos e receitas) que continua crescendo a dois dígitos.

No 9M17, Rede & ITX apresentaram leve redução (-0,6% A/A) com os impactos da VU-M e da Resolução 639 mais que compensando o crescimento dos custos atrelados à expansão da rede, de compartilhamento e dos gastos com provedores de conteúdo.

No trimestre, as despesas Gerais e Administrativas Normalizadas (G&A) avançaram 2,8% A/A, praticamente em linha com a inflação dos últimos 12 meses (IPCA +2,5%). Esta performance é impactada ainda por uma base comparativa menor no 3T16, quando esses custos recuaram 12,4% A/A em função das ações do Plano de Eficiência, principalmente, na linha de serviços de terceiros. Nos 9M17, o G&A está estável (+0,1% A/A).

CMV reduziu levemente o ritmo de queda comparado a trimestres anteriores e caiu 13,7% no 3T17, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos. A redução dos preços supracitada é resultado de uma mudança na estratégia dos fornecedores, que passaram a entregar equipamentos de qualidade elevada a preços mais acessíveis. Importante destacar que o mix de venda de aparelhos da TIM continua evoluindo para aparelhos de alto valor, com o volume de vendas migrando do segmento pré-pago e concentrando-se no pós-pago e controle. Como resultado, o volume de equipamentos vendidos recuou 5,9% A/A, capitaneado pela redução nas vendas para usuários pré-pagos. No 9M17, a queda em CMV foi de 16,4%.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) subiram 24,5% A/A, acompanhando o crescimento contínuo na base de pós-pago (+17,8% A/A) e da receita.. Apesar desse desempenho, a PDD como percentual de Receita Bruta permaneceu em nível saudável (1,6%). No acumulado do ano, a PDD avançou 11,8% A/A, representando 1,4% da Receita Bruta no período, sinal de que a inadimplência permanece sob controle.

Outras Despesas Operacionais Normalizadas apresentaram avanço de 26,4% A/A no 3T17 revertendo a performance do 2T17 e fechando o acumulado o 9M17 com alta de 10,7% A/A, principalmente explicada pelas maiores despesas com contingências trabalhistas com terceiros de anos anteriores. A participação dessa linha sobre o OPEX total foi próxima a 3,9%.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) atingiram R\$ 39,6 por adição bruta no terceiro trimestre, um aumento de 40,4% A/A, devido a maiores despesas de comissionamento (mix de pós-pago mais elevado nas adições brutas) e ao incremento das ofertas com fidelização (ofertas de aparelhos com desconto).

1,9
Meses de
payback

Apesar do aumento do SAC, **a relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) permaneceu em um nível saudável de 1,9 meses.**

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Reportado	1.527	1.279	19,4%	1.389	10,0%	4.178	3.641	14,7%
Margem EBITDA Reportada	37,4%	32,8%	4,6p.p.	35,2%	2,2p.p.	34,9%	31,5%	3,4p.p.
Depreciação & Amortização	(994)	(944)	5,2%	(991)	0,2%	(2.974)	(2.805)	6,0%
Depreciação	(535)	(529)	1,2%	(538)	-0,5%	(1.614)	(1.558)	3,6%
Amortização	(458)	(415)	10,4%	(453)	1,2%	(1.360)	(1.247)	9,0%
EBIT	533	335	59,2%	397	34,2%	1.204	836	44,0%
Margem EBIT	13,1%	8,6%	4,5p.p.	10,1%	3,0p.p.	10,1%	7,2%	2,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(148)	(76)	95,1%	(127)	16,4%	(379)	(310)	22,3%
Despesas financeiras	(267)	(293)	-8,9%	(241)	10,5%	(788)	(877)	-10,1%
Receitas financeiras	120	217	-44,8%	114	4,7%	411	573	-28,2%
Variações cambiais, líquidas	(1)	0	n.a.	(0)	n.a.	(1)	(5)	-71,7%
Lucro antes dos impostos	385	259	48,6%	270	42,6%	826	527	56,8%
Imposto de renda e cont. social	(106)	(75)	41,3%	(51)	107,3%	(196)	(140)	39,4%
Lucro Líquido	279	184	51,6%	219	27,5%	630	386	63,1%
EBITDA Normalizado¹	1.527	1.303	17,2%	1.391	9,8%	4.180	3.669	13,9%
Margem EBITDA Normalizada ¹	37,4%	33,4%	4,0p.p.	35,3%	2,1p.p.	34,9%	31,7%	3,2p.p.
Total de Itens Normalizados	-	23	n.a.	2	n.a.	2	28	-92,6%

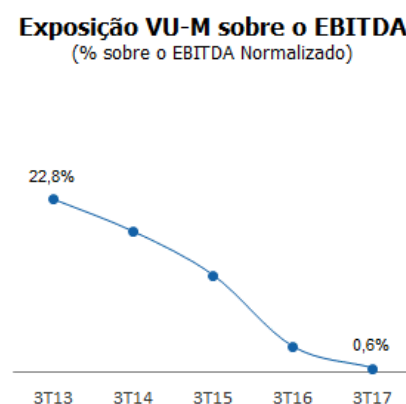
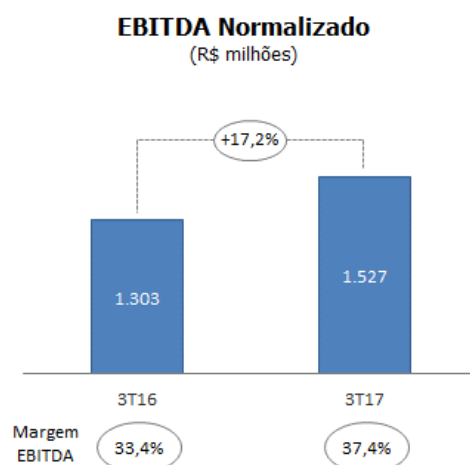
¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16, +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

EBITDA

No 3T17, o EBITDA normalizado (excluindo os efeitos temporários no 3T16) acelerou a trajetória de alta iniciada no 3T16 e apresentou variação positiva de 17,2% superando R\$ 1,5 bilhão. Essa aceleração foi possível graças a (i) aumento da velocidade de crescimento da Receita de Serviços, (ii) forte desempenho da receita de dados e conteúdo e (iii) redução dos custos, seguindo o plano de eficiência em vigor. Nos 9M17, o EBITDA normalizado foi de R\$ 4,2 bilhões, incremento de 13,9% A/A.

Assim como o EBITDA, a margem normalizada trimestral teve grande avanço e alcançou 37,4%, um incremento equivalente a 4,0 p.p. em relação ao 3T16. A mudança no mix das receitas continua tendo papel essencial para a expansão da margem. No 9M17, a margem EBITDA normalizada foi 34,9%, 3,2 p.p. maior na comparação A/A.

A incidência da VU-M sobre o EBITDA normalizado continua em queda e no 3T17 foi equivalente a 0,6%. Esse movimento está em linha com a redução combinada das receitas e dos custos de interconexão móvel.



Depreciação e Amortização (D&A) / EBIT

A D&A apresentou incremento de 5,2% no 3T17 A/A. A depreciação desacelerou seu ritmo (+1,2% A/A) como consequência da redução dos investimentos dos últimos 2 anos. A amortização apresentou incremento de 10,4% A/A, devido ao aumento no investimento em *software*. **No 3T17, o EBIT normalizado cresceu 48,8% A/A**, fruto de uma combinação de maior EBITDA e redução no crescimento da D&A. O EBIT reportado apresentou aumento de 59,2% na comparação anual e 44,0% A/A nos 9M17.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 3T17, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 148 milhões, uma piora de R\$ 72 milhões contra o 3T16. O principal impacto foi causado pela queda na receita financeira, devido a um menor saldo médio de caixa no trimestre combinado com uma redução na rentabilidade em virtude da queda da SELIC. Nos 9M17, o resultado está 22,3% mais negativo do que em 2016.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 106 milhões no 3T17, 41,3% acima do contabilizado no 3T16, explicado, em parte, pelo crescimento da base tributável, seguindo melhora dos resultados e também por maiores despesas com contingências que não reduzem a base de cálculo. A alíquota efetiva foi de 27,5% no trimestre, menor comparada com os 28,9% do 3T16. Nos 9M17, o montante foi de R\$ 196 milhões, 39,4% acima A/A, com a alíquota efetiva alcançando 23,7% vs. 26,6% no 9M16.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Reportado no trimestre totalizou R\$ 279 milhões, 51,6% acima do apresentado no 3T16. O Lucro por Ação (EPS) foi de R\$ 0,12, 51,4% maior em comparação com o montante de R\$ 0,08 no 3T16. Nos 9M17, o lucro líquido reportado foi de R\$ 630 milhões (+63,1% A/A).

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 1.009 milhões uma redução de 10,1% comparado com 3T16, em função da eficiência nos investimentos (forte queda nos preços dos equipamentos e melhores negociações). Cerca de 90% do Capex foi dedicado à infraestrutura, principalmente a projetos de rede de transporte e tecnologia 4G. Nos 9M17, o Capex totalizou de R\$ 2.487 milhões, queda de 11,4% A/A.

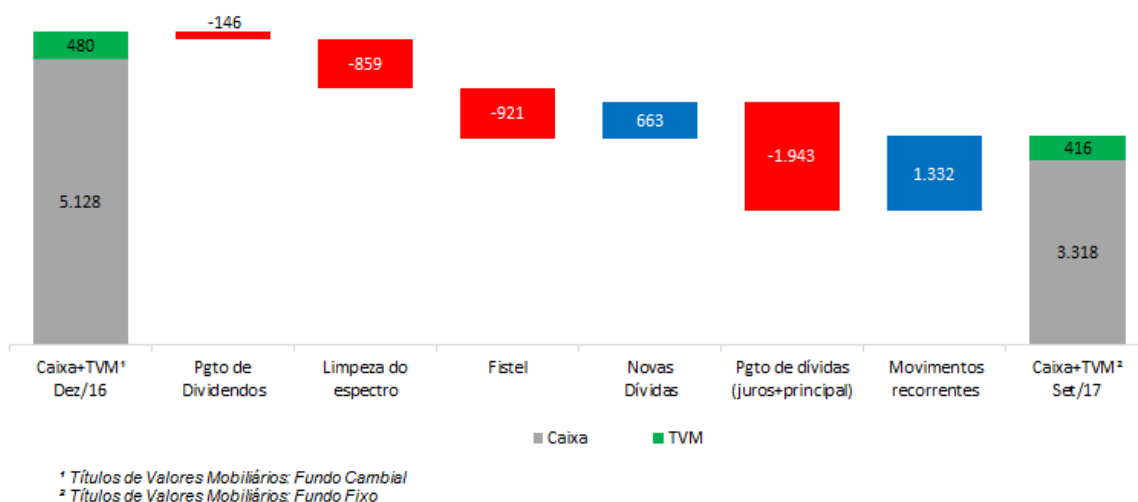
DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta totalizou R\$ 7.567 milhões no fim do 3T17, incluindo (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.652 milhões (relacionado a venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros); e (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 39 milhões (reduzindo a dívida bruta). Quando comparado com o 3T16, a dívida teve uma redução de 1,5%.

A dívida da Companhia está concentrada em contratos de longo prazo (78% do total), principalmente por financiamentos do BNDES. Aproximadamente 9% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por hedge em moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 10,0%**, uma redução quando comparado com 12,5% do 3T16.

No final do 3T17, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.735 milhões, uma queda em relação aos R\$ 5.608 milhões em dezembro de 2016.

Os principais movimentos que afetaram o caixa e títulos nos 9M17 são apresentados a seguir:



O rendimento financeiro médio caiu para 9,4% no 3T17 vs. 14,3% no 3T16, excluindo Fundo Cambial, acompanhando a redução da taxa Selic.

No 3T17 a relação Dívida Líquida/EBITDA foi 0,67x, mesmo patamar do 3T16. **A dívida líquida alcançou R\$ 3.832 milhões no fim do 3T17**, um aumento de aproximadamente R\$ 380 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior (R\$ 3.455 milhões), impactado principalmente pelo pagamento da limpeza do espectro.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado ¹	1.527	1.303	17,2%	1.391	9,8%	4.180	3.669	13,9%
Capex	(1.009)	(1.122)	-10,1%	(809)	24,7%	(2.487)	(2.807)	-11,4%
EBITDA Normalizado¹ - Capex	518	181	186,9%	582	-10,9%	1.694	862	96,5%
Capital de Giro	349	579	-39,8%	(215)	n.a.	(955)	(1.168)	-18,3%
Itens operacionais não recorrentes	0	(23)	n.a.	(2)	n.a.	(2)	(28)	-93,4%
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	867	736	17,8%	365	137,4%	737	(334)	n.a.
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	n.a.	(859)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	867	736	17,8%	365	137,4%	(122)	(334)	-63,4%

¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16, +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

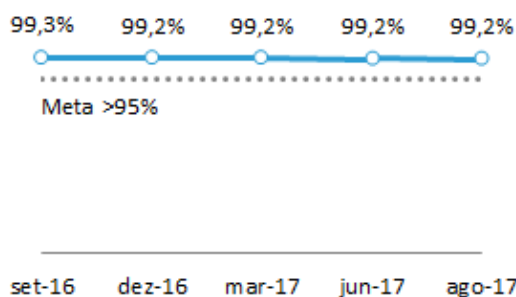
Nos 9M17, o Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL), excluindo a licença de 700Mhz, cresceu R\$ 1.071 milhão no comparativo com o 9M16, resultado do crescimento do EBITDA e da eficiência na alocação do CAPEX, aliados a um capital de giro menos negativo em R\$ 213 milhões. **No 3T17, o FCOL foi positivo em R\$ 867 milhões**, um incremento de 17,8% comparado com os R\$ 736 milhões do 3T16.


QUALIDADE E REDE

Em relação aos KPIs de qualidade da Anatel, na visão da performance média nacional, nos últimos 12 meses (considerando os dados oficiais mais recentes divulgados pelo regulador), a TIM manteve sólido desempenho, com todas as métricas de qualidade ficando acima da meta exigida pela Agência.

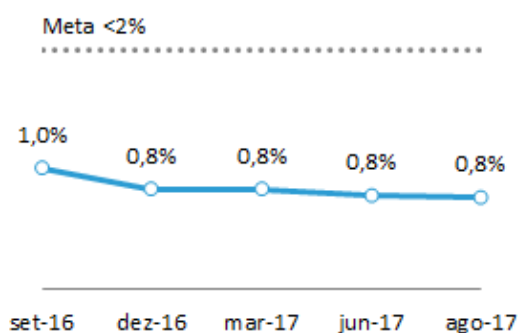
Acessibilidade de Voz

Média Nacional (% acessos sobre tentativas)



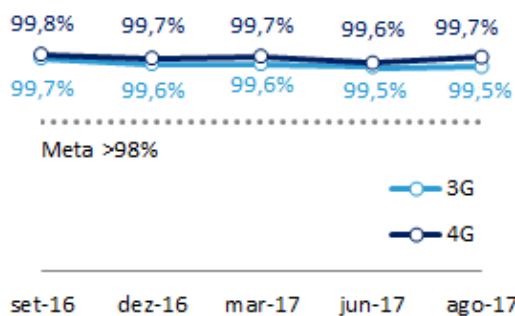
Queda de Voz

Média Nacional (% queda sobre tentativas)



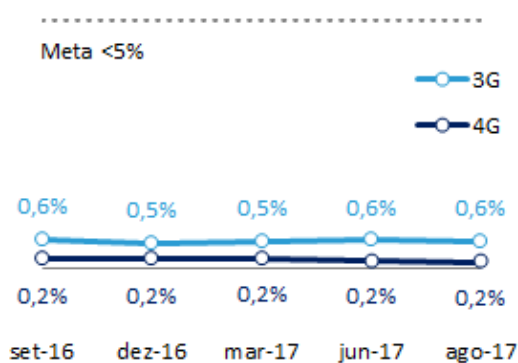
Acessibilidade de Dados (3G/4G)

Média Nacional (% acessos sobre tentativas)



Queda de Dados (3G/4G)

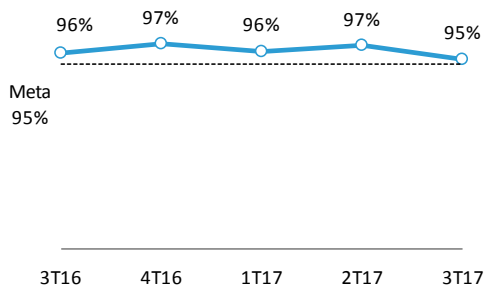
Média Nacional (% queda sobre tentativas)



Fonte: Últimos dados oficiais disponíveis pela Anatel

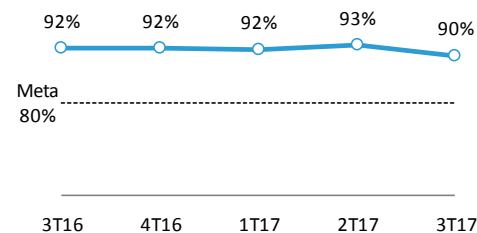
Velocidade Instantânea e Velocidade Média: Em relação às métricas da Anatel para velocidade instantânea (SMP10) e velocidade média (SMP11), a TIM manteve ambos os indicadores acima da meta da Agência, garantindo uma experiência positiva do cliente ao usar dados em um cenário de forte aumento de tráfego de dados. Tais resultados também indicam uma forte resiliência por parte da rede da Companhia.

Banda Larga Móvel: Vel. Instantânea
Baseado no SMP10 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes



SMP10: Mede a velocidade de conexão acima da meta da Anatel a qualquer momento. Requer que pelo menos 95% das medições estejam acima da meta. Últimos dados disponíveis

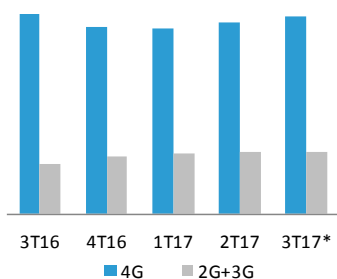
Banda Larga Móvel: Velocidade Média
Baseado no SMP11 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes



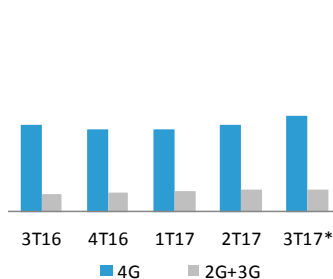
SMP11: Velocidade média de conexão registrada ao longo do mês. Requer que a média seja pelo menos 80% da velocidade contratada. Últimos dados disponíveis.

Além dos KPIs oficiais da Anatel, os números do SpeedTest (medidos pela Ookla¹) até agosto/2017 apontam contínua melhora nos indicadores de qualidade de rede, especialmente em relação ao uso de dados. O contínuo esforço em rede e qualidade seguem garantindo resultados significativos, contribuindo para a evolução dos indicadores de *throughput* (downlink e uplink) e, especialmente, latência, que é fundamental para atestar a qualidade da experiência do usuário de dados. Importante destacar que a TIM segue apresentando o maior número de medições na rede 4G no SpeedTest do mercado, reforçando a ampla cobertura e disponibilidade do serviço em LTE aos seus clientes.

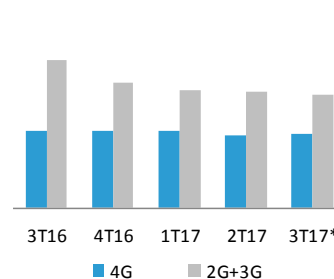
Download
(taxa de transferência em Mbps)



Upload
(taxa de transferência em Mbps)



Latência
(ms)



Fonte: base de dados da Ookla¹ (média nacional)

*3T17 até agosto

Vale destacar ainda que a Companhia segue investindo em ações de digitalização com intuito de melhorar a experiência do cliente e ampliar a eficiência dos processos. A TIM acredita que a transformação digital de seus serviços deve acontecer em diversas frentes, desde a venda/ativação da linha, passando pelo pós-venda e autoatendimento até a cobrança e, por fim, no pagamento. Nesse sentido, os resultados têm sido bastante expressivos, com crescimento de 3x A/A nas ativações digitais de linhas controle e 80% A/A nas linhas pré-pagas recorrentes no acumulado do ano. Em setembro, o número de usuários que buscam atendimento através do app "Meu TIM" e website cresceu 2,5x A/A, enquanto o total de interações digitais cresceu sua participação em 23 p.p. O número de clientes que dispensam a emissão de faturas físicas avançou 15% A/A em setembro, enquanto os pagamentos online ou através de cartão de crédito e débito automático subiram 13% A/A na mesma comparação.

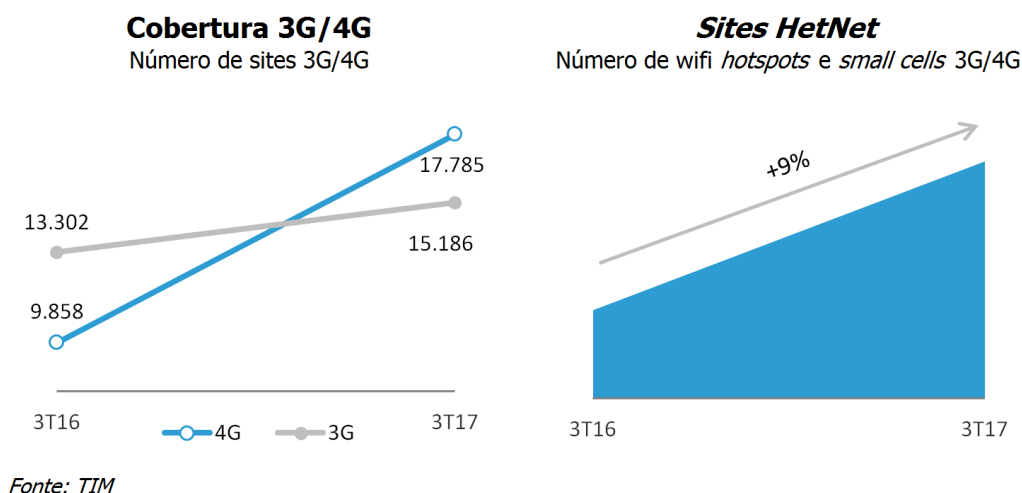
¹ Gerado a partir da análise da TIM sobre os resultados da Ookla Speedtest

EVOLUÇÃO DA REDE

A TIM continua com o seu compromisso em relação à cobertura, capacidade e disponibilidade e no 3T17 foi capaz de aprimorar todas as métricas de qualidade e de fornecer uma melhor experiência para o cliente, além de manter a liderança nas cidades cobertas pelo 4G. A qualidade, aliada à cobertura, é fundamental para atrair e manter a base de clientes de valor, enquanto a empresa evolui principalmente no segmento pós-pago.

A infraestrutura é um dos pilares estratégicos da Companhia e um compromisso com o desenvolvimento de forma eficiente, **alocação de 90% do Capex dedicado à infraestrutura no 3T17, a fim de suportar o crescente tráfego de dados**. A melhoria e o crescimento da infraestrutura estão apoiados em diferentes projetos, dentre eles se destacam a expansão da rede de fibra ótica, a densificação de *sites*, a expansão da cobertura *hetnet*, o *refarming* da frequência e a agregação de portadoras em duas ou três frequências, dependendo da localidade.

O projeto *hetnet* alcançou 3,9 mil novos *hotspots* em todo o país, um aumento de 9% quando comparado com o 3T16 e a rede de fibra ótica superou os 80 mil quilômetros, representando aumento de 12% no mesmo período.



No 4G, a TIM manteve sua liderança nas cidades cobertas pela tecnologia, alcançando 2.401 cidades, ou 86% da população urbana do país, um aumento de mais de 220% no número de cidades cobertas, comparado com o 3T16. Para suportar essa expansão o número de sites 4G cresceu em 80%, superando a quantidade de sites 3G.

Essa expressiva expansão do 4G é suportada pela implementação do processo de *refarming* de espectro, que utiliza a banda 1.800MHz e reorganiza a utilização das frequências de acordo com a disponibilidade, redirecionando-as para a nova tecnologia (de 2G para 4G). Com isso é possível uma otimização da cobertura, utilizando o Capex de forma mais eficiente. Nesta etapa do projeto, a TIM começa a liberar *slots* adicionais de 5MHz aumentando a capacidade de sua rede e começa a testar o *refarming* em outras bandas.

Adicionalmente, a TIM continua com o desenvolvimento de sua rede LTE utilizando a nova frequência de 700MHz, operando em 301 cidades. A ativação do 4G na faixa de 700 MHz permite

maior alcance de sinal com maior velocidade de download e upload, além de menor latência, o que proporciona uma significativa melhora na experiência de uso dos clientes. Por ser uma frequência mais baixa, o alcance de cobertura pode ser quatro vezes maior quando comparado ao da faixa de 2.600 MHz, além de proporcionar uma maior penetração em ambientes *indoor*.

A tecnologia 3G também continua a evoluir, a TIM ampliou a sua cobertura, alcançando 3.128 cidades, ou 90% da população urbana do país, no 3T17, um aumento de 50% em termos de cidades cobertas, comparado com o mesmo período do ano anterior. A cobertura GSM permaneceu estável, 95% da população urbana.

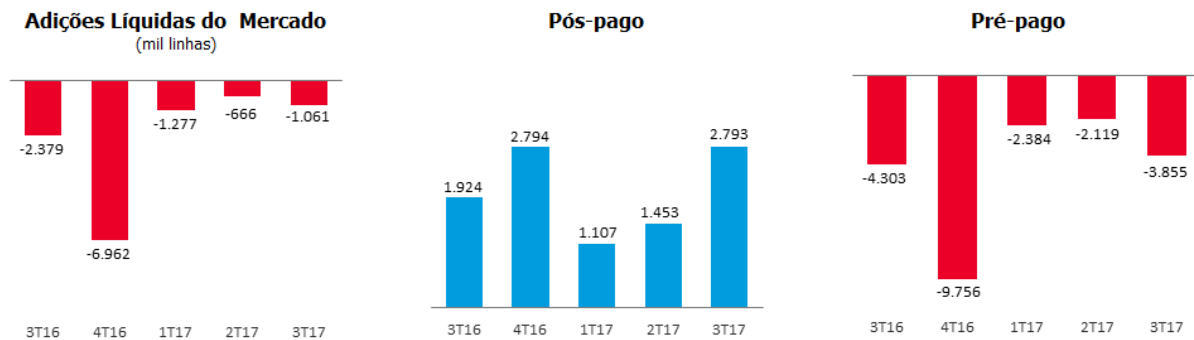
A expansão da rede em diversas frentes possibilita à TIM manter sua postura inovadora e explorar novas tecnologias, como por exemplo o VoLTE e o WTTX. A Companhia foi a primeira operadora da América Latina a oferecer o VoLTE, voz sobre rede LTE, tecnologia que permite que as ligações, hoje realizadas por meio de circuitos, evoluam para rede de dados IP, garantindo eficiência e estabilidade. Outros benefícios para os usuários são a navegação simultânea utilizando o 4G, redução do consumo de bateria e menor tempo de estabelecimento da ligação.

A utilização do WTTX, *Wireless-To-The-X*, tecnologia que permite a oferta de banda larga sem fio via rede LTE, permitiu à TIM incrementar o seu portfólio de soluções residenciais. O WTTX surge como uma opção de qualidade para atender regiões com demanda de banda larga reprimida devido à carência de ofertas e a uma infraestrutura de rede fixa ainda em desenvolvimento. O usuário pode navegar, com estabilidade e ativação simples, por meio do modelo *plug and play*. O lançamento e ampliação desse serviço só foi possível graças aos investimentos da TIM na rede 4G.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

MERCADO MÓVEL

O mercado de telecomunicações continua a trajetória de redução da base de clientes verificada nos últimos trimestres. As ações de limpeza de base e o processo de consolidação de múltiplos chips continuam sendo as principais causas dessa dinâmica.

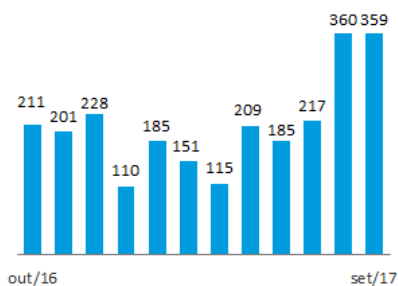


Fonte Anatel

DESEMPENHO DA TIM

A TIM apresentou uma base de 59,4 milhões de linhas ativas ao final de setembro/17, principalmente afetada pela redução da base de clientes pré-pagos. No 3T17, as adições líquidas totais da TIM foram negativas em 1,4 milhão de linhas, mesmo diante de fortes adições no pós-pago.

Pós-pago: Adições Líquidas em 12 Meses (mil linhas)



Fonte: Anatel

A base de clientes do segmento pós-pago cresceu 17,8% na comparação anual, totalizando 16,8 milhões de usuários no 3T17. O trimestre apresentou forte adição líquida, totalizando 935 mil, quase o dobro das adições do 3T16. Os principais fatores que influenciaram o crescimento da base pós são: i) migração de clientes pré-pago para pós-pago (principalmente controle), ii) portabilidade numérica e iii) taxa de desconexão estável.

O pré-pago continua apresentando elevado número de adições líquidas negativas. No 3T17, o pré-pago desconectou 2,4 milhões de linhas, um pouco acima do apresentado nos últimos trimestres. A migração de clientes do pré-pago para o pós-pago, assim como a rígida política de limpeza de base resultaram no alto número de desconexões.

Detalhando a base de cliente por tecnologia:

- **O 4G atingiu 24,8 milhões de usuários.** O aumento de 81,6% de usuários 4G, em relação ao 3T16, mostra o impacto da migração de usuários 3G para 4G. O resultado vem da busca por uma melhor experiência do usuário, atrelado aos investimentos para aumentar a cobertura, assim como a qualidade da rede LTE.

- **O 3G totalizou 21,6 milhões de usuários** no 3T17. A migração para *smartphones* mais modernos, com tecnologia 4G, e o foco em clientes de mais alto valor ocasionou na redução de 31,7% dos usuários do 3G em relação ao 3T16.

A penetração total de smartphones atingiu 77,4% da base de clientes em setembro de 2017, um aumento relevante de 5,8 p.p. quando comparado com o setembro/16, como resultado da estratégia da Companhia em equipar seus clientes, a fim de estimular a penetração dos serviços de dados, especialmente em relação à tecnologia 4G.

MERCADO DE BANDA LARGA FIXA

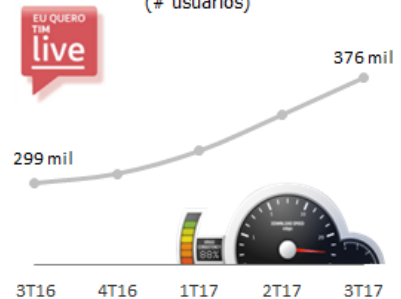
A TIM Live continua apresentando performance sólida ao analisar os principais indicadores: receita, clientes, cobertura e qualidade.

No 3T17, a receita líquida avançou 54,1% A/A. Este desempenho é fruto: (i) do crescimento de 25,6% A/A da base, atingido 376 mil usuários no final de setembro/17 e (ii) do crescimento do ARPU de 25,4% A/A.

No âmbito operacional, a cobertura (domicílios endereçáveis) expandiu 36,5% A/A acompanhada do crescimento de 9,1% da taxa de ocupação das MSANs. A qualidade do serviço da Live continua a ser reconhecida, nos últimos 36 meses liderou por 33 vezes o ranking da Netflix de provedores do Brasil.

A iniciativa de banda larga fixa através de tecnologia WTTx (TIM Casa Internet) continua evoluindo em *soft launch* e já opera em 5 cidades – Rio Verde (MT), Campo Grande (MT), Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT) e Rio Branco (MT). O serviço é provido através da rede móvel no espectro de 700MHz, garantindo um alto índice de satisfação, 76% (vs. 57% do mercado Banda Larga). Desde o início dos testes, o perfil dos clientes que aderem a solução é composto de usuários que não tinham acesso à internet residencial (72%).

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA & GOVERNANÇA

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA - CONSUMO DE ENERGIA

Alinhada com os princípios de sua Política Ambiental e de Gestão da Mudança do Clima, a TIM considera a eficiência do consumo de energia como um dos seus desafios.

Descrição	9M17	9M16	% A/A
Eletricidade, em MWh	529.713 ¹	346.037	53
Combustíveis, em litros	800.001 ¹	965.610	-17

⁽¹⁾ Dados sujeitos à alteração após encerramento da verificação externa

Apesar do já esperado aumento do consumo de energia, devido à expansão da infraestrutura de rede, a TIM investe em ações de eficiência energética. Alguns exemplos dessas ações são:

- Projeto Swap (modernização dos equipamentos);
- Acordos de RAN Sharing (modelo de compartilhamento da infraestrutura de rede com outras operadoras);
- FreeCooling (sistema de ventilação de contêineres por meio da instalação de equipamentos de refrigeração em sites, que reduz o uso de energia e de gases refrigerantes nos equipamentos de ar condicionado).

(Indicadores EN3 e EN6, GRI¹ G4)

GOVERNANÇA

A TIM é aderente às boas práticas de Governança Corporativa e preza pela transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade social corporativa. A seguir estão apresentados os destaques para o 3T17 quanto às atividades realizadas pelo Conselho de Administração da Companhia e seus Comitês de assessoramento:

Atividades do Conselho de Administração

- Membros: 10 membros (3 independentes);
- Reuniões: 1 reunião com comparecimento médio de 90%;
- Atividades mais relevantes:
 - Análise e aprovação do Relatório Financeiro Trimestral para o exercício encerrado em 30 de junho de 2017;
 - Conhecimento sobre as atividades do Comitê de Auditoria Estatutário;
 - Deliberação sobre estudo de reorganização societária.

¹ GRI: Global Reporting Initiative, padrão de relato internacional através de indicadores de desempenho, sobre o qual a TIM se baseia para seu Relatório de Sustentabilidade.

Atividades do Conselho Fiscal

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 1 reunião com comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
 - Análise do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes S.S. para o exercício encerrado em 30 de junho de 2017;
 - Análise do Relatório Financeiro Trimestral para o exercício encerrado em 30 de junho de 2017.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 4 reuniões com comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
 - Análise do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes S.S. para o exercício encerrado em 30 de junho de 2017;
 - Análise do Relatório Financeiro Trimestral para o exercício encerrado em 30 de junho de 2017;
 - Análise e avaliação de denúncias recebidas através do Canal de Denúncias;
 - Análise do *Enterprise Risk Management Process*;
 - Análise da Política de Conflito de Interesses;
 - Conhecimento sobre o Plano de *Network*;
 - Conhecimento sobre o Programa de *Management by Objectives* para o exercício 2017;
 - Parecer sobre contratos com Partes Relacionadas;
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna e *Compliance*.

Atividades do Comitê de Controle e Riscos

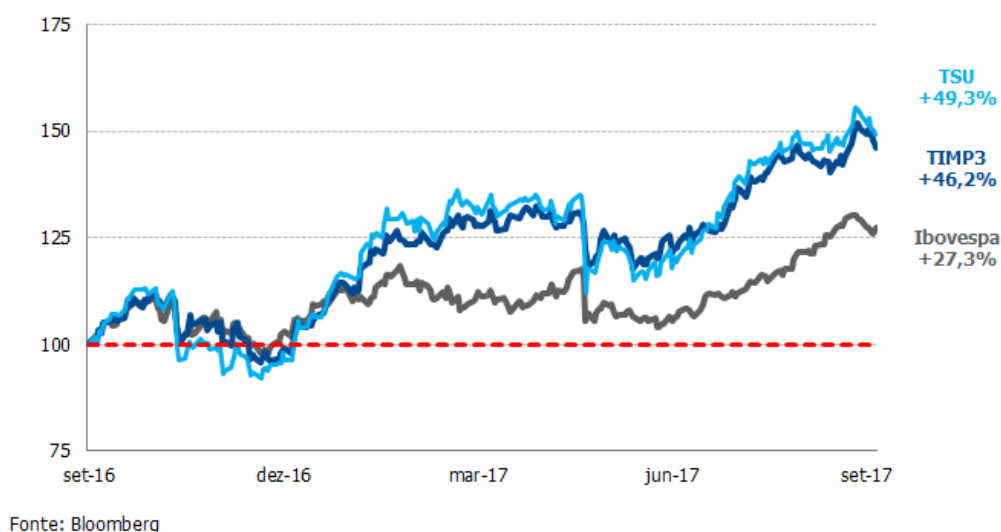
- Membros: 5 membros (2 independentes);
- Reuniões: 1 reunião com comparecimento médio de 80%;
- Atividades mais relevantes:
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna e *Compliance*;
 - Análise da Política de Conflito de Interesses;
 - Análise e avaliação de denúncias recebidas através do Canal de Denúncias.

DESEMPENHO NA BOLSA

As ações da Companhia, TIMP3, encerraram o 3T17 a R\$ 11,55, um aumento de 46,2% comparado com 3T16. No mesmo período, o Ibovespa (principal índice brasileiro da bolsa de valores B3) valorizou 27,3%. As ADRs da Companhia, TSU, encerraram o 3T17 a US\$18,28, um aumento de 49,3% em comparação ao 3T16. Em 2017, as ações e ADRs da Companhia acumulam expressiva alta de 47,5% e 54,9%, respectivamente, enquanto o Ibovespa avança 23,4%.

Performance das Ações da TIM Participações

(Base 100 em 30 de setembro de 2016; Δ% Set-16 x Set-17)



EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

A Companhia informa que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais) a título de Juros sobre Capital Próprio.

O pagamento iniciará no dia 24 de novembro de 2017, sendo o dia 14 de novembro de 2017 a data para identificação dos acionistas elegíveis ao recebimento. Desta forma, as ações adquiridas após esta data estarão *ex-direito* de distribuição de JCP.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das S/A. Todas as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) e ao segundo trimestre de 2017 (2T17), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

Twitter: @TIM_RI

Aplicativo RI TIM:



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstrações de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balço Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	% A/A	2T17	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	31.972	32.837	-2,6%	32.089	-0,4%
CIRCULANTE	7.645	9.207	-17,0%	7.861	-2,7%
Caixa e equivalentes de caixa	3.318	3.734	-11,1%	3.423	-3,0%
Aplicações Financeiras	416	493	-15,5%	5	8101,1%
Contas a receber	2.449	2.852	-14,1%	2.655	-7,8%
Estoques	118	174	-32,1%	162	-27,1%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	420	798	-47,3%	528	-20,5%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	204	345	-40,8%	185	10,3%
Despesas antecipadas	323	360	-10,3%	564	-42,7%
Operações com derivativos	56	84	-32,4%	62	-9,5%
Leasing	2	2	-12,8%	3	-21,9%
Outros ativos	337	365	-7,6%	273	23,4%
NÃO CIRCULANTE	24.327	23.631	2,9%	24.228	0,4%
Realizável a Longo Prazo	2.849	2.717	4,8%	2.847	0,1%
Aplicações financeiras	-	-	n.a.	-	n.a.
Contas a receber	27	23	19,1%	25	9,0%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	936	757	23,7%	938	-0,2%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	207	192	8,3%	205	1,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	74	n.a.	30	n.a.
Depósitos judiciais	1.358	1.243	9,2%	1.339	1,4%
Despesas antecipadas	46	58	-21,1%	47	-1,6%
Operações com derivativos	30	157	-80,7%	47	-35,3%
Leasing	205	201	1,8%	204	0,4%
Outros ativos	39	12	215,3%	13	206,6%
Permanente	21.478	20.914	2,7%	21.381	0,5%
Imobilizado	10.485	10.376	1,0%	10.354	1,3%
Intangível	10.994	10.537	4,3%	11.027	-0,3%
PASSIVO	31.972	32.837	-2,6%	32.089	-0,4%
CIRCULANTE	5.826	6.249	-6,8%	5.898	-1,2%
Financiamentos e empréstimos	1.561	964	61,9%	1.563	-0,1%
Operações com derivativos	19	44	-55,5%	9	106,1%
Leasing	125	85	47,9%	118	5,8%
Fornecedores	2.492	2.848	-12,5%	2.653	-6,1%
Obrigações trabalhistas	283	242	17,0%	220	29,1%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	316	440	-28,3%	341	-7,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	246	284	-13,4%	159	54,3%
Dividendos a pagar	60	57	4,9%	62	-2,2%
Autorizações a pagar	202	488	-58,5%	204	-1,0%
Receitas Diferidas	513	789	-35,0%	561	-8,6%
Outros passivos	8	7	12,7%	8	4,3%
NÃO CIRCULANTE	8.320	9.621	-13,5%	8.646	-3,8%
Financiamentos e empréstimos	4.298	5.156	-16,6%	4.614	-6,8%
Operações com derivativos	29	52	-44,6%	22	32,6%
Leasing	1.733	1.682	3,1%	1.724	0,5%
Autorizações a pagar	275	825	-66,7%	272	0,9%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	0	2242,8%	2	3,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	268	255	5,1%	265	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112	112	0,5%	127	-11,6%
Provisão para contingências	536	414	29,7%	541	-0,8%
Passivo atuarial	2	1	24,4%	2	0,0%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	20	23	-12,8%	18	12,3%
Receitas Diferidas	1.014	1.070	-5,3%	1.028	-1,4%
Outros passivos	31	31	-0,1%	31	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.826	16.968	5,1%	17.545	1,6%
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital	1.570	1.444	8,7%	1.568	0,1%
Reservas de lucros	5.763	5.274	9,3%	5.763	0,0%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ações em Tesouraria	(3)	(3)	-24,4%	(3)	-6,1%
Lucro do período	630	386	63,1%	351	79,5%

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados

	DESCRICOÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
	R\$ milhões								
Reportado	Receita Bruta	5.675	5.625	0,9%	5.502	3,1%	16.744	16.987	-1,4%
	Receita de Serviços	5.397	5.292	2,0%	5.190	4,0%	15.863	15.923	-0,4%
	Receita de Produtos	278	333	-16,7%	313	-11,3%	881	1.064	-17,3%
	Impostos e Descontos	(1.591)	(1.726)	-7,8%	(1.560)	2,0%	(4.766)	(5.413)	-12,0%
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.492)	(1.603)	-6,9%	(1.439)	3,6%	(4.463)	(5.045)	-11,5%
	Impostos e descontos s/ produtos	(100)	(123)	-19,1%	(121)	-17,4%	(303)	(369)	-17,9%
	Receita Líquida	4.083	3.899	4,7%	3.942	3,6%	11.977	11.574	3,5%
	Receita de Serviços	3.905	3.689	5,9%	3.750	4,1%	11.400	10.878	4,8%
	Serviço Móvel	3.706	3.503	5,8%	3.555	4,2%	10.826	10.328	4,8%
	Gerada pelo Cliente	3.401	3.148	8,0%	3.282	3,6%	9.894	9.274	6,7%
	Voz Local (Assinatura & Utilização)	898	1.204	-25,4%	890	1,0%	2.859	3.590	-20,4%
	Voz Longa Distância	251	342	-26,7%	264	-5,0%	806	1.091	-26,1%
	Dados & Conteúdo (SVA)	2.252	1.603	40,5%	2.128	5,8%	6.229	4.593	35,6%
	Interconexão	196	254	-22,9%	176	11,3%	600	796	-24,6%
	Outras Receitas	108	100	8,5%	97	12,0%	331	257	29,1%
	Serviço Fixo	200	187	7,0%	195	2,2%	574	551	4,2%
	Receita de Produtos	178	210	-15,3%	192	-7,4%	578	696	-17,0%
	Custos da Operação	(2.557)	(2.620)	-2,4%	(2.554)	0,1%	(7.799)	(7.932)	-1,7%
	Pessoal	(235)	(249)	-5,7%	(236)	-0,3%	(694)	(773)	-10,2%
	Comercialização	(869)	(887)	-2,0%	(869)	0,0%	(2.640)	(2.635)	0,2%
	Rede e Interconexão	(926)	(968)	-4,3%	(924)	0,2%	(2.901)	(2.920)	-0,6%
	Gerais e Administrativos	(136)	(132)	2,8%	(138)	-1,4%	(411)	(419)	-1,9%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(231)	-13,7%	(232)	-14,0%	(634)	(758)	-16,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(91)	(73)	24,5%	(83)	9,9%	(239)	(214)	11,8%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(99)	(79)	26,4%	(72)	38,6%	(279)	(213)	30,7%
	EBITDA	1.527	1.279	19,4%	1.389	10,0%	4.178	3.641	14,7%
	Margem EBITDA	37,4%	32,8%	4,6p.p.	35,2%	2,2p.p.	34,9%	31,5%	3,4p.p.
Depreciação & Amortização	(994)	(944)	5,2%	(991)	0,2%	(2.974)	(2.805)	6,0%	
Depreciação	(535)	(529)	1,2%	(538)	-0,5%	(1.614)	(1.558)	3,6%	
Amortização	(458)	(415)	10,4%	(453)	1,2%	(1.360)	(1.247)	9,0%	
EBIT	533	335	59,2%	397	34,2%	1.204	836	44,0%	
Margem EBIT	13,1%	8,6%	4,5p.p.	10,1%	3,0p.p.	10,1%	7,2%	2,8p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(148)	(76)	95,1%	(127)	16,4%	(379)	(310)	22,3%	
Despesas financeiras	(267)	(293)	-8,9%	(241)	10,5%	(788)	(877)	-10,1%	
Receitas financeiras	120	217	-44,8%	114	4,7%	411	573	-28,2%	
Variações cambiais, líquidas	(1)	0	n.a.	(0)	n.a.	(1)	(5)	-71,7%	
Lucro antes dos impostos	385	259	48,6%	270	42,6%	826	527	56,8%	
Imposto de renda e cont. social	(106)	(75)	41,3%	(51)	107,3%	(196)	(140)	39,4%	
Lucro Líquido	279	184	51,6%	219	27,5%	630	386	63,1%	
Normalizado ¹	Custos da Operação	(2.557)	(2.597)	-1,5%	(2.552)	0,2%	(7.797)	(7.905)	-1,4%
	Pessoal	(235)	(226)	4,1%	(236)	-0,3%	(694)	(717)	-3,2%
	Comercialização	(869)	(887)	-2,0%	(869)	0,0%	(2.640)	(2.635)	0,2%
	Rede e Interconexão	(926)	(968)	-4,3%	(924)	0,2%	(2.901)	(2.920)	-0,6%
	Gerais e Administrativos	(136)	(132)	2,8%	(138)	-1,4%	(411)	(411)	0,1%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(231)	-13,7%	(232)	-14,0%	(634)	(758)	-16,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(91)	(73)	24,5%	(83)	9,9%	(239)	(214)	11,8%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(99)	(79)	26,4%	(70)	42,1%	(277)	(250)	10,7%
	EBITDA	1.527	1.303	17,2%	1.391	9,8%	4.180	3.669	13,9%
	Margem EBITDA	37,4%	33,4%	4,0p.p.	35,3%	2,1p.p.	34,9%	31,7%	3,2p.p.
Total Itens Normalizados	-	23	n.a.	2	n.a.	2	28	-92,6%	

¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16, +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

Anexo 3 TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
R\$ milhões								
Posição Financeira Líquida inicial	4.400	3.957	11,2%	4.372	0,6%	2.721	1.733	57,0%
EBITDA Normalizado ¹	1.527	1.303	17,2%	1.391	9,8%	4.180	3.669	13,9%
Capex	(1.009)	(1.122)	-10,1%	(809)	24,7%	(2.487)	(2.807)	-11,4%
EBITDA Normalizado - Capex	518	181	186,9%	582	-10,9%	1.694	862	96,5%
Δ Capital de Giro	349	579	-39,8%	(215)	n.a.	(955)	(1.168)	-18,3%
Itens operacionais não recorrentes	0	(23)	n.a.	(2)	n.a.	(2)	(28)	-93,4%
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	867	736	17,8%	365	137,4%	737	(334)	n.a.
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	n.a.	(859)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	867	736	17,8%	365	137,4%	(122)	(334)	-63,4%
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Alienação de ativos	-	4	n.a.	15	n.a.	15	115	-87,1%
Impacto líquido financeiro de juros	(211)	(144)	46,5%	(201)	5,0%	(590)	(506)	16,6%
Imposto pago	(33)	(55)	-40,0%	(50)	-34,0%	(155)	(275)	-43,6%
Outros impactos	(53)	(39)	35,1%	(13)	307,3%	(113)	(262)	-57,0%
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	570	502	13,5%	116	391,4%	(965)	(1.262)	-23,5%
Dividendos	(2)	-	n.a.	(144)	-98,6%	(146)	(460)	-68,3%
Variação no capital próprio	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Fluxo de Caixa Líquido	568	502	13,1%	(28)	n.a.	(1.111)	(1.722)	-35,5%
Posição Financeira Líquida final	3.832	3.455	10,9%	4.400	-12,9%	3.832	3.455	10,9%

¹ Normalizado pela venda de torres (-R\$37 milhões no 2T16 e +R\$1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (+R\$41 milhões no 1T16, +R\$23 milhões no 3T16 +R\$133 mil no 1T17 e +R\$120 mil no 2T17)

Anexo 4 TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T17	3T16	%A/A	2T17	%T/T	9M17	9M16	% A/A
Base Móvel Brasil ('000)	241.063	251.028	-4,0%	242.124	-0,4%	241.063	251.028	-4,0%
Penetração Total Estimada	115,9%	121,6%	-5,7p.p.	116,7%	-0,8p.p.	115,9%	121,6%	-5,7p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.460	3.460	0,0%	3.460	0,0%	3.460	3.460	0,0%
Market share	24,6%	25,2%	-0,6p.p.	25,1%	-0,5p.p.	24,6%	25,2%	-0,6p.p.
Total de Linhas - TIM ('000)	59.390	63.247	-6,1%	60.831	-2,4%	59.390	63.247	-6,1%
Pré-pago	42.620	49.005	-13,0%	44.996	-5,3%	42.620	49.005	-13,0%
Pós-pago	16.771	14.242	17,8%	15.835	5,9%	16.771	14.242	17,8%
Adições Brutas ('000)	6.918	7.812	-11,4%	6.924	-0,1%	20.859	22.492	-7,3%
Adições Líquidas ('000)	(1.441)	(741)	94,5%	(1.036)	39,0%	(4.028)	(2.987)	34,8%
Churn (%)	-13,8%	-13,4%	-0,4p.p.	-12,9%	-0,9p.p.	-40,3%	-38,5%	-1,9p.p.
ARPU (R\$)	20,5	18,4	11,4%	19,4	5,9%	19,2	17,6	9,1%
MOU	111	116	-4,6%	107	4,0%	107	118	-9,4%
SAC/Adições Brutas (R\$)	40	28	40,4%	43	-8,1%	39	30	30,3%
Aparelhos vendidos ('000)	266	283	-5,9%	304	-12,3%	818	1.004	-18,5%
Penetração de Smartphones (%)	77,4%	71,6%	5,8p.p.	77,1%	0,3p.p.	77,1%	71,6%	5,5p.p.
Colaboradores	9.404	9.953	-5,5%	9.482	-0,8%	9.404	9.953	-5,5%